



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780
Butiá, 27 de março de 2000.

ATA N.º 2777

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil, às vinte horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Ver. Marcos Luiz de Assis Espinoza. Havendo número legal foi aberta a presente Sessão.
VEREADORES PRESENTES A SESSÃO:

Do PPB: Antônio Carlos Oliveira, Fernando Ruskowski Lopes e Frederico Solka Filho; do PMDB: José Ari Kalata; do PSB: Marcos Luiz de Assis Espinoza; do PDT: Davi Antônio de O. Corrêa, Ariosto Batista Sampaio e Sandra Franceschi Araújo; do PSDB: Ismar Gonçalves da Silva.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Damos por aberta a presente Sessão Ordinária. Solicito seja procedida a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Procede a referida chamada.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Procede referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Primeiro Vereador inscrito, Marcos Espinoza. Declina. Vereadora Sandra Franceschi Araújo, por dez minutos.

VEREADORA SANDRA FRANCESCHI ARAÚJO: Inicialmente quero dar uma boa noite ao Senhor Presidente, aos Senhores Vereadores, a comunidade que nos visita na noite de hoje e aquelas que estão nos seus lares nos ouvindo e acompanhando a nossa Sessão. Gostaria desde já de ouvindo as correspondências dizer ao nosso Presidente e aos colegas Vereadores e principalmente ao magistério municipal e aos funcionários que podem contar desde agora com o apoio dessa Vereadora, pois nós concordamos inteiramente que a defasagem salarial do magistério e ao funcionalismo da educação, principalmente também o funcionalismo em geral é uma vergonha o nosso salário, há 39 meses sem nada, e nós sabemos que felizmente, que bom que o magistério tem verba do FUNDEF que deve ser aplicada e está de acordo para o abono ser incorporado no salário do professor, nós somos totalmente favoráveis, vamos apoiar essa luta junto a Mesa Diretora para se conquistar, o Governo do Executivo cumpre o dever com o nosso magistério, com os nossos professores e funcionário que fazem a nossa educação do nosso município. E falando em educação, gostaria aqui de registrar, já foi até lido aqui a nossa ida até a Secretaria de Educação do Estado onde o nosso Presidente Vereador Marcos marcou audiência com bastante demora, não por culpa dele, nem nossa, da Comissão de Educação, mas pela pauta, pela agenda da Secretaria da Educação. Lá nós fomos atendidos pela professora que é assessora da Secretaria da Educação, Lúcia Camini, e voltamos eu, o Vereador Maurício e o Vereador Marcos bastante triste com o que a gente ouviu lá, apesar da gente já ser informado que iria realmente, que as bolsas, como as compras de vagas não seria cumprido por esse Partido que foi eleito a nível de Rio Grande que hoje é o nosso Governador e que Butiá, principalmente na cidade de Butiá ele ganhou a eleição e ganhou no Rio Grande do Sul e hoje não cumpre seu papel com a educação, um direito do cidadão que é aquele jovem, aquele adolescente que necessita e precisa fazer um curso de 2º grau Profissionalizante para tentar aí fora no mercado de trabalho conseguir seu espaço, mas foi nos colocado que o Estado tem obrigação com o ensino fundamental e o ensino fundamental tem na Escola



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

Marechal Rondon. Sabemos que é uma ótima escola, tem um bom trabalho mas não é Profissionalizante. Nós fomos lá na Comissão de Educação junto com o Presidente da Casa e lá, a assessora da Secretaria nos dizia que é mais democrática , com certeza nós preferimos pagar matrícula, mas já que não existe o Governo tem que cumprir e eu quero dizer aos pais que estão me ouvindo que não aceitem esta decisão do Partido dos Trabalhadores, esse Partido que prometeu ao Rio Grande educação, saúde e não está cumprindo, que se unam e que busquem os seus direitos, não podemos aceitar, eu tenho filhos adolescentes e os outros não vão poder colocar seus filhos na escola, vão Ter que sempre estarem alienados, a educação é um direito do cidadão e nós precisamos Ter educação, se não tivermos a educação certamente seremos dominados pelos dominadores. Então, nós esperamos que o Partido dos Trabalhadores de Butiá que pegaram a bandeira e que pediram voto e que prometeram cumpram, cumpram o seu dever e ajudem esses pais, esses adolescentes que precisam estudar, nós não vamos aceitar e acho que vamos esperar mais uns dias para ver aí se há uma possibilidade quem sabe ainda de algumas compras de vagas pelo menos para o magistério que eram 302 que o Governador Britto e aí por isso peguei a sua bandeira e não estou arrependida e mostra o seu trabalho, hoje oram 30 alunos transferidos, 87 foram formados e sobraram 117, cadê essas bolsas, onde é que estão? Será que não pode deixar pelo menos umas 50, 60 para aqueles alunos realmente carentes que não tem condições de pagar o seu estudo. Então eu trago aqui como Presidente da Comissão de Educação o meu desabafo, a minha preocupação que parece que realmente a gente até não pegou a bandeira mas acreditava que o Partido dos Trabalhadores ia pregar a democracia, ia buscar o direito do cidadão na educação, mas não está ocorrendo isso, eu acho que o Partido, com o maior respeito que eu tenho ao Partido dos Trabalhadores do nosso Município tome providências, façam frente, que eu não acredito que vocês são favoráveis a isso que está acontecendo. Também gostaria aqui de trazer e hoje me deixa muito feliz e eu preciso registrar aqui uma decisão judicial que aconteceu. Eu fui Presidente do Poder Legislativo em 98, a primeira mulher, recebi bastante crítica, tive muitos problemas, mas fui corajosa e frente a mesa diretora que me acompanhou ora que estava presente naquele momento, principalmente o Vereador Marcos me deu todo o apoio para que nós entrássemos na justiça porque quando eu peguei esse Poder começou o boicote, nós tentamos buscar a integração, tentamos buscar o acordo, mas não foi possível, por quê? Por que eu não me vendi, eu não tinha nenhum cargo, nenhum, comunidade de Butiá, no Poder Executivo, eu não me vendi, mantive a minha posição de Presidente do Legislativo, defendendo os direitos do Poder Legislativo, buscando os direitos do duodécimo, nunca isso tinha sido feito e ora a Assessoria jurídica presidida pelo Sr, Luiz Franceschi e hoje pelo Dr. Paulo Lombardi, parabéns aos dois e parabéns ao Presidente Marcos que teve a coragem de retomar essa ação na justiça e fazer com que ela aconteça e hoje foi delegado que se pague, Dr. Paulo Lombardi, essa dívida que o Executivo tem para com o Poder Legislativo, os Poderes tem que ser autônomos, tem que se respeitar, tem que trabalhar em conjunto, mas não pode um depender do outro, enquanto um poder dirigir o outro é isso que vai acontecer e isso mostra cada vez mais a independência dos poderes, é o Poder Legislativo independente sem poder Ter que se vender, sem ser corrupto, ser um Poder transparente, um Poder com compromisso e isso eu fiz como Presidente e hoje está sendo bem conduzido. Nós estamos aqui não atacando o Poder Executivo, isso é um direito do Poder Legislativo, está na Lei, tanto é que os assessores buscaram e o Poder Judiciário executou, isso a gente tem que falar e mostrar para a comunidade de Butiá e amigos que é por aí, é dentro da transparência , dentro da cabeça erguida sem se vender a gente conquista os valores, conquista o espaço de pessoa digna. Gostaria também de dizer que o nosso Partido, o PTB, vai promover encontros



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

regionais para orientação da política, que esse ano temos aí uma eleição municipal e então o nosso Partido vai organizar encontros regionais para preparar todos os candidatos, nós queremos dizer que estamos trabalhando muito no nosso Partido, temos o nosso pré-candidato a Prefeito, Dr. Sérgio Malta, os nossos candidatos, pré-candidatos a Vereadores, estamos de cabeça erguida, a nossa Bancada aqui é oposição mas uma oposição consciente, uma oposição que quando vem projeto importante para a comunidade nós sempre vamos votar a favor, agora quando não for de interesse da comunidade nós vamos votar contra. Isso eu posso dizer em nome da minha Bancada e do meu colega, Vereador Cândido, porque nós sempre discutimos votar, agora tudo o que estiver errado vamos apontar. E queremos aqui dizer que eu quero área de saúde do nosso município. Nós precisamos visitar o hospital, precisamos ver as dificuldades, pedi a assessora Contábil dessa Casa o levantamento de receitas que entraram para a saúde e que saíram. Nós não queremos briga, nós não vamos criticar, nós queremos saúde é municipalizada é o Secretário de Saúde, o Executivo, o responsável pela saúde pública onde a ele é o responsável, ele tem que fiscalizar também o hospital, o Senhor Carlos Medeiros. E nós queremos dizer que o Prefeito compre um micro ônibus para a saúde e pare de botar, quatro, cinco carros viajando e não resolvendo os problemas, as pessoas estão diariamente precisando de passagem para ir ao médico, não tem, estão passando trabalho, há dificuldade, há medicação que está faltando e nós queremos dizer que a medicação deverá ter uma farmácia básica, isso é o melhor (troca do 1º para o 2º lado da 1ª fita) saúde no nosso Município? Em. Está deixando a desejar? Está. Alguém é responsável, talvez todos nós, vamos melhorar. Uma boa noite a todos e até segunda-feira, se Deus quiser.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Frederico Solka Filho, cede seu espaço para o Vereador Antônio Carlos. Vereador Ariosto Batista Sampaio por dez minutos.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos ouvem, eu gostaria de registrar a minha preocupação com relação ao salário mínimo que está sendo discutido em todo o País, discutido no Congresso Nacional e discutido nas Assembléias Legislativas, e nos Poderes Legislativos de todo o País, o que nos preocupa, Senhor Presidente, é o valor do salário, quinze reais de aumento do salário mínimo que é uma vergonha, não representa nem 50% do salário mínimo existente a anos atrás, é o menor salário mínimo que existe nos países sul americanos, isso envergonha o povo brasileiro e os trabalhadores que em muitas empresas é tão irrisório o salário mínimo que muitas empresas não praticam mais o pagamento do salário mínimo, a totalidade das empresas não olham para o valor do salário mínimo já contempla os seus empregados com o valor até maior que dois salários mínimos. Nós ouvimos de Governadores no Estado como de São Paulo que disse que seus trabalhadores que são os funcionários públicos recebem mais de trezentos reais, portanto dois salários mínimos, e quem ganha menos, ganha trezentos reais mensais. Então nós que estivemos no sindicato, na verdade num período, uma época obscura da ditadura cruel que prejudicou vários países da América Latina, Uruguai, Paraguai e Chile, o Brasil não ficou fora disso, mas que vínhamos o sofrimento dos trabalhadores naquela época os que foram perseguidos pelos militares, mas também verdade seja dita naquela época o salário mínimo era respeitável, o salário mínimo correspondia a mais de dois salários mínimos de hoje, nós tínhamos aqui a Empresa COPELMI que era a maior indústria do nosso município que tinha como piso salarial dois e meio salários mínimos quando eu estava no Sindicato dos Mineiros. Então veja os Senhores que naquela época o salário mínimo, isso há 20 anos atrás, era suficiente para o casal e dois filhos, que o salário mínimo foi criado por Getúlio Vargas para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

dar oportunidade de uma família viver tranquilamente com saúde, educação, higiene, principalmente para viver tranquilo com um salário mínimo e nós tivemos a oportunidade, Senhor Presidente e Senhores Vereadores, ainda no último Governo de Getúlio Vargas de ver o salário mínimo subir 100%, em 1954 o salário mínimo era novecentos reais e passou para mil e oitocentos, depois de mil e oitocentos passou para três mil, depois passou para cinco mil, embora o salário mínimo tenha sido decretado para o período de um ano, de três anos, mas sempre foi recalculado e fora aumentado a cada dois 12 meses. Então só para continuar dizendo os valores do salário mínimo que foi para oito mil e depois onze e duzentos, depois dezoito e trezentos e depois trinta e seis e seiscentos, sempre dobrando, na época que João Goulart foi Ministro do Trabalho, na época do Governo Getúlio Vargas se nós olharmos este fato ocorrido já há bastante tempo nós temos razão e os trabalhadores tem razão de ficar reclamando e chorando a falta daqueles Governos que realmente lembravam dos trabalhadores, que realmente se preocupavam com o pão de cada dia do trabalhador brasileiro, hoje nós estamos vendo a nossa população desesperada porque não tem emprego, vemos os nossos irmãos sem Ter como pagar a sua água e sua luz em cada fim de mês, então isso nos preocupa, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, tomara que no decorrer desses próximos anos surja no País lideranças que possam mudar essa situação de calamidade que vive o povo brasileiro. Era isso que eu gostaria de registrar, Senhor Presidente, após ouvir o valor miserável do salário mínimo de cento e cinqüenta e um reais mensais. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Ismar Gonçalves da Silva, permuta com o Vereador José Ari que lhe cede o seu espaço. Vereador Antônio Carlos Oliveira por 10 minutos e mais 10 cedidos pelo Vereador Fritz.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Senhor Presidente, demais membros da Mesa, pessoas que nos assistem na noite de hoje, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Primeiramente eu quero mandar alguns cumprimentos aqui dessa tribuna, primeiramente ao Butiá Futebol Clube, que segundo foi lido na correspondência, recepcionou o Cônsul da Guatemala e também o Embaixador daquele País aqui em Butiá e que está fazendo parceria com algumas empresas a nível nacional para poder alcançar e alavancar o nome do futebol e alguns nomes de jogadores do nosso Município no cenário estadual e quem sabe até um dia nacional. Eu quero mandar esse abraço ao Miguel Rolan porque já trabalhei na Diretoria do Butiá durante três anos e sei quanto é doloroso trabalhar numa diretoria de time de futebol aqui na cidade de interior que muitas vezes o cara acaba tirando dinheiro do bolso no anseio de ver as coisas funcionar e dar certo no time. Tomara que o Butiá consiga ir bem nessa empreitada que agora está a sua frente. Eu quero mandar um abraço especial para o meu amigo Cesar Coelho, Presidente da CDL, que foi a pessoa que continuou o trabalho que a nossa diretoria iniciou na CDL local e continuou principalmente o convênio que assinamos na época com o SEBRAE, onde trouxemos a unidade móvel do SEBRAE mais uma vez em Butiá e agora especificamente para atender Butiá, da outra vez era regional e continua o SEBRAE com todos os cursos e treinamentos no Município. E certa vez numa discussão de um projeto aqui nesta Casa eu questionava o porquê que o Município de Butiá ao invés de num projeto de Lei contratar a ULBRA para fazer um levantamento no Município num custo de vinte e tantos mil reais não contratava o SEBRAE que gratuitamente faz esse tipo de trabalho em todo o território nacional, dinheiro esse, pago com o Fundo de Amparo ao Trabalhador e das empresas que volta em forma de orientação para os trabalhadores e para as empresas. Pois bem, Senhor Presidente, eu convido a nossa população a fazer uma breve reflexão por alguns momentos que estamos vivendo. Nós estamos assistindo nos últimos dias e estamos sentindo nos últimos dias o fato ocorrido a nível estadual com a CORSAN e a CORSAN agora ainda faz um informe direto à população divulgando as tarifas sociais que a CORSAN implementa no Estado do Rio Grande do SUL. É a primeira vez que eu vi uma decisão judicial puxar a



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780**

conta para cima e ainda a Direção, ou seja, o Governo do Estado vibra com a conta indo mais cara para o consumidor. Quando a atual administração do Governo do Estado, o Governo Olívio assumiu o Governo do Estado uma das primeiras ordens internas que saíram dentro da unidade da CORSAN foi justamente colocar hidrômetro no maior número possível de residências para passar a cobrar mais conta de água da população, o Governo que se elegia dizendo ser popular democrático, que defendia os pequenos, passava a tarifar o consumo básico de sobrevivência que é a água tratada e agora depois de uma decisão judicial que tentava puxar a conta para baixo ganha o Governo do Estado a ação e vibra podendo Ter a conta super faturada mais uma vez e cobrar da população. A população que aguarde e que aguarde a cobrança da água neste mês que vem agora que vai sentir no bolso, agora a população começa a sentir no bolso os reflexos da atual administração Olívio Dutra, agora vem os reflexos da última eleição do governo de Estado e agora elas não vem em forma de greve, agora elas não vem em forma de manifestação, elas vão doer no bolso do contribuinte e como se não bastasse tenta ainda o Governo do Estado aumentar o ICMS mais uma vez em mais 1% e mais uma vez o contribuinte gaúcho vai sentir no bolso os reflexos da última eleição do Governo do Estado, os reflexos da ideologia do Governo Olívio Dutra. Tem mais aumentos por aí, está planejado aumento para a tarifa de luz nos próximos meses, está planejado para a tarifa de telefone para os próximos meses e quem não lembra das promessas que iam baixar o pedágio, quem não lembra das promessas que as porteiros dos pedágios seriam abertas e nada disso até agora assistimos, como se não bastasse, população, nós assistimos o Governo do Estado a classe do magistério que foi uma das categorias que mais empreendeu luta para a vitória de Olívio Dutra até o Piratini e aí nós não só assistimos o Governo Olívio Dutra não repassar o aumento salarial prometido e que dizia que na época o Britto não tinha vontade política de dar o aumento e se agora eles tem o Governo não sei onde foi parar a vontade política, mas o aumento não existiu e como se não bastasse em não dar aumento para a categoria do magistério aqui em Butiá na nossa terrinha, aqui no nosso chão tiram as bolsas de estudo dos alunos do Alcides Conter, aquelas tão faladas bolsas que os políticos iam a Porto Alegre e conseguiam para beneficiar os alunos nos cursos de profissionalização não existem mais no governo Olívio Dutra, as pessoas se quiserem estudar em escola particular tem que pagar, o Governo não presta mais auxílio, este é o governo democrático e popular que faz tanta propaganda no rádio e televisão daquela Cidade Viva, do Orçamento Participativo, mas que até agora ninguém foi convidado a discutir orçamento no salário de funcionário, só é convidado a discutir o orçamento para pintar cordão de calçada, para botar parada de ônibus e ainda quando fazem uma parada de ônibus em Porto Alegre fazem 35 dias de propaganda na televisão no horário nobre para dizer que botaram brasilita numa parada de ônibus na Farrapos em Porto Alegre, isso é coisa mais linda, gastaram 400 vezes mais em propaganda do que no brasilita da cobertura na Av. Farrapos. Este é o Governo Democrático e popular do Sr. Olívio Dutra. E a população começa a sentir no bolso os reflexos da eleição, na alta do ICMS pretendida, na alta da CORSAN, no filho que não recebe mais a bolsa na escola, na greve do professor buscando o direito legítimo e certo, mas que o aluno não está na sala de aula e ainda mais, além de tudo que nós estamos andando para trás tem um agravante o Estado não evolui um centavo em finanças públicas em um ano, não houve um centavo de investimento a não ser os deixados pelo Governo anterior e que não esqueçam perdemos o segundo maior investimento que aconteceria no Estado e o quinto no ranking de investimento no País e um dos maiores investimentos da América Latina que era a implantação do complexo automotivo FORD na cidade de Guaíba e que não venha alguém aqui me dizer que Butiá é diferente porque alguma coisa ia respingar aqui em nós, nem que fosse para trabalhar durante o dia lá e dormir aqui nas nossas casas em Butiá, mas alguma coisa nós faturaríamos, este é o Governo Olívio Dutra, é o Governo Democrático e Popular,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA

Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

estes são o governo que prometem mundos e fundos e depois de assumir parecem que esquecem do povo, mas o povo não esquece porque agora pela primeira vez eu observo algo que não só observamos o fracasso administrativo do Governo Olívio Dutra como observamos o povo sentindo no bolso o fracasso administrativo do Governo Olívio Dutra. E se critica o governadores aumentar o salário mínimo aonde o Senhor Presidente da República abre uma brecha para os digno , pois que o Governo do Estado aumente o salário mínimo regional, criticavam tanto que não davam aumento temos uma das maiores arrecadações, que o Governo Estadual corajosamente aumente o salário mínimo aqui no RS pelo menos, pois é aqui que ele administra e aí nós ficamos sessão para se conceder abono aos servidores municipais e nos questionamos inclusive o aumento que nós achamos e conseguimos comprovar através de um estudo de uma comissão encerrando e o que veio para a Câmara foi um abono mixado, um abono mixado de duas vezes de cem reais para servidores que há três anos não tem aumento e criticam o Governo Nacional que não aumenta o salário mínimo, mas aonde tem o poder da caneta não dão aumento. Será que o Presidente da República tem que vir a Butiá para aumentar o salário do servidor que limpa a rua, se a caneta é do Prefeito para dar o aumento e está comprovado que tem receita no orçamento. E o que é pior no último carnaval de rua de Butiá que foi muito bonito, aonde a comunidade sozinha organizou o carnaval, houveram funcionários públicos municipais que foram convocados a trabalhar durante os dias de carnaval, só que os funcionários públicos convocados para trabalharem no carnaval não receberão as horas extras do trabalho nos dias do carnaval. Esses funcionários procuraram alguém da administração para saber o porquê não receberiam as horas extras e a resposta mais uma vez, pasmem, meus colegas, " A Câmara não deixou pagar as horas extras dos funcionários que trabalharam no carnaval" , a Câmara de Vereadores de novo intervindo no recebimento de horas extras dos funcionários, eu convidei os funcionários para virem aqui na Casa e fazerem a denúncia perante os Vereadores e dizer quem falou isso, eles tem receio, eles tem medo de serem perseguidos, eles não querem vir... Vereador Ariosto diz que não é verdade, que ninguém falou. Eu estou dizendo do fato de um servidor que me relatou hoje à tarde este fato e eu o convidei para vir aqui a Casa, fiz o convite para que ele viesse até a Casa e relatassem aos meus colegas, este é o fato que me foi relatado de que a informação que receberam no executivo é de que os Vereadores não haviam concordado com o pagamento das horas extras. Nós ficamos observando essas coisas, Senhor Presidente e ficamos vendo, nós temos três abaixo assinados de professores municipais na pasta de correspondência com, arredondando, oitenta assinaturas nos três abaixo assinados onde os professores solicitam o aumento salarial, nós temos funcionários públicos municipais há três anos sem aumento e alguns recebendo abono de cem reais, alguns, não são todos, nós assistimos tudo isso a véspera de um período onde se encerra o período de poder dar aumento para os funcionários. Não tenho certeza se esses fatos tem algo a ver com a questão municipal, com a eleição que se avizinha neste ano, e o que é pior aproveitando toda essa confusão que se gera no ar de todos esses fatos nós ainda encontramos algumas pessoas nos bairros da cidade apresentando uma folhinha xerocada de pesquisa dizendo que este ou aquele candidato a prefeito, a reeleição ou eleição, não sei, esta melhor que este ou aquele na pesquisa. A lei Eleitoral é muito clara e isto eu estou dizendo porque hoje a tarde nas minhas andanças eu fui atacado por um cidadão que me questionava como é que andam as pesquisas do Município, quem vai ser o próximo Prefeito, eu não sei, porque não tem nada definido, as convenções são em junho, não, mas tem pesquisa sim, fulano está na frente, beltrano está atrás, fulano nem aparece, digo, olha o meu Partido, Partido Progressista Brasileiro, tem um pré-candidato que é o Vereador Fernando Lopes, que é o nosso pré-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

candidato a Prefeito, deverá ser homologado na convenção municipal e aí então será candidato e iremos à rua trabalhar, temos pesquisas feitas e guardadas e por que guardadas? Porque a Lei Eleitoral não permite a divulgação dos resultados de pesquisa e se alguém está divulgando resultado de pesquisa é infração a lei eleitoral, isto é uma infração e diz na lei eleitoral inclusive das punições destas pesquisas. O nosso Partido poderia muito bem tirar xerox das últimas duas pesquisas que fizemos e divulgar para a comunidade, apenas sabe desse resultado alguns membros do diretório municipal, para Ter o cuidado de respeitar a lei eleitoral que está em vigência, como pode um partido político querer chegar ao Poder burlando a Lei regia a eleição para chegar até esse poder, e diz a lei: pesquisas só poderão ser divulgadas publicamente com prévia autorização judicial. Não pode nem ser pesquisadas, só para consumo interno, para consumo interno a lei chega a permitir, com solicitação permite. O Vereador Davi me questiona nesse adendo, mas eu acho que para consumo interno partidário ela ainda é permitida, ela não é permitida para divulgação. E o que está ocorrendo é a divulgação desses resultados. Nós temos um partido, Partido Progressista Brasileiro, o PPB, que historicamente tem uma parcela do eleitorado da população nas últimas oito eleições e poderíamos estar divulgando isso e não estamos. Nós temos um partido que tem uma bancada crescente na Câmara de Vereadores, nós temos um partido com uma estrutura partidária municipal muito bem organizada, poderíamos estar também tirando xerox dos cantinhos das pesquisas para não identificar quem é o que fez a pesquisa e mostrando nas esquinas, mas não é a nossa prática, a nossa prática política é sim de oposição nesta Casa e somos oposição assumida com a situação, batemos, às vezes, nas questões municipais, nas questões regionais, somos conflitantes em vários pensamentos, mas somos muito claro nas nossas posições e termos um pré-candidato , faremos desse candidato o administrador municipal dos próximos quatro anos certamente, mas aguardaremos a hora correta quando a lei eleitoral permitir para fazermos a divulgação das pesquisas que o nosso partido tem com a população de Butiá. Senhor Presidente, para encerrar e eu tenho ainda dois minutos, Correto, para encerrar os meus últimos dois minutos, Senhor Presidente, eu deixo uma reflexão para a nossa comunidade de quais são e de quem são os verdadeiros interesses de bem administrar o município, quais são e de quem são os verdadeiros interesses em administrar o município, até agora passado dois meses ou um mês da aprovação do Projeto PIMES ainda se diz em alguns locais de nosso município que os culpados por não sair o calçamento é o Vereador Cebolinha, é o Vereador Marcos, é o Vereador Fernando, às vezes respinga para o Cabeda e para o Fritz, e eu não consigo entender essas questões, porque não se preocupam em administrar o presente, os problemas que estão aí a frente dos olhos de todos, será que a preocupação é tão grande com os partidos que tem também candidato a prefeito, mas o sistema eleitoral e todos tem o direito de se candidatar, esta é a democracia, o que acontece é que muito fácil foi ficar 20, 30 anos atirando pedra na ditadura e querendo a democracia e quando a democracia chegou não sabem trabalhar na democracia, tem a vontade de serem ditadores, tem a vontade de serem mandões e agora o sistema não mais permite , agora o sistema é democrático, agora o sistema é de conversa, diálogo, aonde a população tem verdadeira participação, onde a população não é mera fotografia para aparecer em capa de jornal dizendo que tinha duzentos pessoas ou quatrocentas em tal comício, mas a população é quem verdadeiramente tem o direito e o dever de bem escolher os seus governantes. Um abraço a todos os ouvintes e em especial aos meus amigos do Partido Progressista Brasileiro.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Maurício Roni de Souza Pereira por dez minutos.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, pessoas que nos assistem, pessoas que nos ouvem através da Rádio SOBRAL, o meu boa noite. Senhor Presidente, gostaria de deixar claro uma questão de que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

houve, acho que foi na semana passada, onde nós tivemos a apresentação da Comissão Técnica e do grupo de jogadores profissionais que disputarão a 1ª Divisão do Campeonato Gaúcho que ocorreu na sede do Clube Butiá e algumas pessoas ligadas ao meio esportivo me cobravam o por quê que a minha pessoa não se fez presente naquela noite, uma noite até muito gostosa, diga-se de passagem, devido a informações de outras pessoas, mas eu respondo a essas pessoas que me indagaram respondi e vou responder publicamente que não recebi o convite, o convite oficial daquela solenidade não foi entregue em minhas mãos, nem para minha Assessoria. E também depois perguntei até ao Senhor Presidente, o Vereador Marcos se fui cobrado, mas não por isso não faltou o brilho da festa. O objetivo da Direção do Butiá fazendo junto àquela equipe, aquela agremiação esportiva, onde está levando mais uma vez a desejar e tenho acompanhado, mesmo que de longe eu tenho acompanhado os trabalhos da Comissão Técnica, do grupo de jogadores, um trabalho muito bom, uma preparação que estão fazendo, a pré preparação que estão fazendo, teremos também uma pré-temporada em Caxias e com certeza mais uma vez o Butiá estará bem representado, será bem representado por esse grupo de jogadores profissionais ao qual me orgulho de ver e dizer que temos no mínimo de oito a dez jogadores no grupo profissional que são da nossa terra, são meninos que se criaram jogando, que jogaram comigo, tive o privilégio de jogar com esses meninos, estão aí, quem sabe futuramente poderão até ingressar numa grande equipe de futebol estadual e porque não dizer nacional. Então só uma explicação que dou em relação ao não comparecimento da minha pessoa naquela noite então ao qual algumas pessoas que gostam do futebol e sabem que a minha área também é o esporte me cobraram do dia então dessa solenidade que de acordo com informações, já falei foi uma noite muito agradável, Sr. Presidente, nós estivemos também na semana que passou, estive eu, a Verª Sandra, o Ver. Marcos Presidente desta Casa e mais duas mães de alunos da Escola Cenecista Professor Alcides Conter, estivemos na Secretaria de Educação e Cultura do Estado, estivemos, lá em audiência, marcamos audiência, o Presidente marcou a Secretaria de Educação e a mesma não se fazia, professora Lúcia Camini, presente naquele momento e tínhamos então audiência com a sua assessora, a professora Ceres, e infelizmente recebemos a confirmação do que até nós já sabíamos porque o ano passado nós tivemos o mesmo problema, pais desesperados atrás de bolsa, compra de vagas, (troca da 1ª para a 2ª fita) na Escola Professor Alcides Conter e naquela oportunidade, no ano de 99, foi nos dito pelo Delegado titular daquela pasta de que o governo gradativamente iria terminar com as compras de vaga no Estado, não só em Butiá, mas no estado e realmente o governo está fazendo isso, confirmou – se então naquela reunião que o governo não fará essas compras de vaga, não fará manutenção daquelas pessoas, daqueles alunos que tinham o direito a essas compras de vagas e sim irá manter aqueles que por direito ainda estão cursando o magistério e o curso técnico parece que já saiu fora até porque é constitucional, hoje o ensino médio não faz parte o ensino técnico. Então só irá manter aqueles que por direito terão que concluir seus estudos e com certeza a compra de vagas irá auxiliá-los nesse sentido. E também falamos entre esse assunto e também outros assuntos e querendo ou não no momento que nós estamos aí vivendo, vivenciando a greve do magistério estadual nós começamos a entrar no assunto, não no assunto político diretamente até porque estávamos numa reunião política, por que não, mas em relação ao magistério, ate quando iria essa situação porque acaba preocupando não a nós que somos professor municipal, sou professor municipal, não estadual, mas sim os pais de alunos que estão aí já iniciando o mês de abril e as aulas ainda não iniciaram. E foi dito pela professora ???? aquele dia e até pedi para que ela repetisse de que o governo não tem recursos para dar aumento ao magistério, esta é a grande



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

verdade, o Governo não tem recurso e já se falou aí em aumento de impostos para então haver a possibilidade de aumento de salário mas realmente o governo hoje não dispõe desses recursos, não tem nos cofres estaduais condições de dar aumento para o magistério estadual. Isso realmente nos deixa triste aqui, não é uma crítica ao governo hoje que está sendo feito pelo governador Olívio e pelo Partido PT, não é uma crítica, mas nos deixa triste porque o magistério é uma classe tão sofrida, uma classe como aqui está acontecendo também e não só Fantástico ontem, no Domingo, assistindo uma reportagem onde lá no nordeste as crianças estão estudando sentadas no chão, sem classe e pior ainda sem merenda escolar, sem a popular Nordeste foi gasto em educação três milhões de reais. Isto realmente é frustrante para nós que somos da área quando o Governo Federal lança recursos federais para os Municípios e nós temos aí o FUNDEF e não está sendo repassado aos professores em aumento", e foi dado, como tem um requerimento, uma indicação aqui nessa Casa, mas já temos aqui também um Projeto para o piso 2, aquelas pessoas que estavam aguardando o abono salarial, o Prefeito Municipal então cumprindo o que disse está entrando com Projeto nesta casa que certamente será aprovado por unanimidade o abono ao piso 2 do funcionalismo e quem sabe aí dentre os próximos dias, no próximo mês seja também estendido ao magistério municipal ao qual eu faço parte e sei das dificuldades e sei que está necessitando encarecidamente de um, digamos, de um rechego, popularmente falando, através de um abono. Vamos aguardar, vamos aguardar os acontecimentos, esperamos que isso venha acontecer e se vier o Projeto aqui de abono com certeza eu estou até abrindo o meu voto, serei totalmente favorável porque é a minha classe o magistério e com certeza de maneira nenhuma seria contra esta minha classe que com certeza é a minha profissão, Vereador estamos passageiros aqui, o magistério é que vai sustentar a minha família até quando eu tiver saúde para trabalhar. Senhor Presidente uma outra questão que nós deixamos também bastante triste é a questão do aumento do salário mínimo, o Vereador que me antecedeu até salientava de que ficou aberto aos estados para que possam então se tiver condições financeiras e claro dentro da realidade do seu Estado, possam então aumentar o salário mínimo, eu acredito que isso não vai acontecer, será muito difícil, realmente terá que Ter muita coragem o Governador para fazer isso, que irá fazer isso, mas com certeza nos deixa entristecidos porque um aumento de 15 reais na situação, hoje no nosso País nos deixa chateados porque as pessoas com certeza não vão poder mais daqui uns dias, daqui uns meses, daqui um ano, não sei qual tempo, mas sequer alimentar seus filhos, muito menos dar educação, dar roupa e dar sequer um pouquinho de lazer às suas famílias. Fica esse lamento e Senhor Presidente, eu peço aqui ao Secretário, o Presidente não está na mesa, gostaria já de me inscrever nas explicações pessoais, fazer aqui da tribuna o meu pedido para explicações pessoais. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Fernando Ruskowski Lopes, por dez minutos.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Senhor Presidente, demais colegas do plenário, pessoas que nos honram com as suas presenças. Eu inicio falando, Senhor Presidente, fazendo até um chamamento aos interessados que Quinta-feira a nossa comissão de Serviços Públicos e Obras Públicas estará numa audiência com o Superintendente da CRT, Dr. Ibanez, em Porto Alegre, levando alguns pedidos de telefone, pedidos esses já feitos pelos interessados e que nessa leva de instalação não foram atendidos. E nós gostaríamos de fazer um chamamento todos aqueles que se inscreveram para o telefone que não receberam o telefone que não receberam o telefone que venham até a Câmara, pode ser na nossa bancada



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

do PPB, na bancada do PSDB ou na bancada do PMDB que o Vereador Zeca também faz parte, trazer o número do CPF, o nome e a data do pedido para que nós possamos oficializar a solicitação para que essas pessoas que não foram atendidas possam também receber o seu telefone. Então repetindo, todas as pessoas que não receberam telefone compareça até a Câmara com urgência até Quarta-feira porque Quinta nós já estaremos na audiência , é às onze horas a audiência de Quinta-feira, que venha até a Câmara trazendo o número do CPF, o nome até a CRT em Porto Alegre. Outro assunto que eu abordo aqui, Senhor Presidente, é o energia, aonde traz vários projeto de Usinas, três projeto de usinas hidroelétricas, três projeto Projeto, Senhor Presidente, demais Vereadores, me referindo a usina à gás, nós tivemos uma audiência com a Secretaria Dilma Rousseff, de Energia, Minas e Comunicações, que ia prestigiar o carvão, que ia apoiar as usinas termoelétricas e agora não se fala na usina termoelétrica à carvão Jacuí I. Se fala na usina à gás uma em Uruguaiana, outra aqui no vizinho Município de Triunfo, do lado que está quase uma usina terminada ali, a Jacuí I, vão implantar uma em Triunfo à gás, bem pertinho de Triunfo, perto da nossa região outra usina à gás, em Montenegro, nada para a nossa região. É incrível! Eu que participei de vários encontros me manifestei em nome da Região defendendo a usina Jacuí I, quando ouvia a Secretaria dizer que o Estado não comprava energia porque a Jacuí queria concluir, queria compradores para a energia, o Estado tinha energia de sobra, o Estado não precisava comprar energia e agora Três, seis, oito usinas, Jacuí não aparece. Então isso chama a atenção que quanto mais, os vereadores que têm participado desta luta, quanto mais a gente se aprofunda mais não consegue entender das manobras, o que acontece ou qual é a praga que tem essa região que nada dá certo. Quando se tinha ali a FORD para acontecer, estava tudo pronto para acontecer não deu certo, a Jacuí ia acontecer não deu certo, apesar que o Projeto está andando, eu tive uma fala pelo telefone com o Dr. Gil Maranhão hoje, exatamente hoje, ele está em Brasília, na ANEEL tentando a última alternativa para viabilizar a Jacuí I que é autorização da ANEEL para comercializar energia direto para o consumidor, já que ninguém quer comprar, vender para o consumidor final, vender para as indústrias direto é a única alternativa , se a ANEEL que é a agência Nacional de Energia Elétrica não autorizar está sepultada a Jacuí 1, mas em contrapartida mais oito usinas vão ser instaladas no estado. Eu faço esse registro, senhores vereadores, pelo trabalho pela luta de anos e anos, mexendo com todos os políticos, governantes, nada deu certo. Eu quero também dizer, dar uma ênfase a manifestações aqui feitas em relação ao salário mínimo, não vou dizer que o valor, todo mundo sabe que é realmente uma vergonha nacional, mas uma coisa, importante que foi criada, regionalização do salário mínimo, porque é muito fácil exigir, isto é comum, de quem está no governo altos salários e quando se vai para o governo não consegue atender. Então agora os estados têm o poder se achar pouco e estão achando pouco o salário mínimo, tem o poder de elevar esse valor, tem o poder de elevar o salário mínimo, se quinze por cento é realmente uma miséria que estão alcançando ao trabalhador o estado agora pode, o governador com um "canetão" dizer que o salário mínimo aqui vai ser cem dólares, vai ser duzentos reais, sei lá, pode isso acontecer com os outros países, nos Estados Unidos é assim cada Estado tem o seu salário mínimo, de acordo com o poder econômico de cada região. E vejo uma coisa também importante falando em salário mínimo, se fala que o salário mínimo realmente é uma vergonha, mas aqui os funcionários vão para quatro anos sem ter um aumento no Município, é uma incoerência cobrar salário mínimo e não fazer a sua parte no Município. O governo do Estado parece que humilha o magistério, uma categoria que lhe deu toda a sustentação política para que ele chegasse ao poder, ofereceu uma migalha de dez por cento, agora com toda a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

pressão chegou a quatorze por cento, ai ganha uma ação na justiça, a justiça reconheceu como justa a pretensão do governo de corrigir a inflação de agosto de mil novecentos e noventa e sete, dois anos portanto, mais tarifas de água, aumento de vinte e três vírgula um por cento, se é justo corrigir essa inflação de dois anos e os servidores públicos estaduais há mais de quatro anos? Será que também não tem o direito de pedir esta correção? E quando perdeu a correção ofereceu dez por cento parcelado ainda, depois vão a quatorze por cento tudo parcelado. Para aumentar o que é do governo a inflação seve, e como disse o Vereador Antônio Carlos, nós vamos sentir agora o peso, esse peso dessa tarifa na nossas contas, vinte e três vírgula um por cento, enquanto que a maioria do trabalhador está recebendo um aumento de quinze por cento do salário mínimo, o servidor estadual não está recebendo nada há quatro anos, aqui no Município os servidores também vão para quatro anos sem receber nada, está havendo um empobrecimento da classe trabalhadora, os bens de consumo sobem e o salário permanece estabilizado por muito tempo. Eu não sei até quando essa situação vai perdurar, mas faço essas referências para ver que nós precisamos na vida pública ter coerência, é muito fácil encaminhar críticas, como aqui também foi dito pelo Vereador Antônio Carlos, ganhar uma eleição fazendo promessas mirabolantes, prometendo o céu, prometendo todos os milagres possíveis, depois ganha a eleição, dizia que ia perseguir sonegadores e agora já propõe aprender a não cair nesse tipo de armadilha. Mas eu quero par encerar, Senhor Presidente, Câmara, companheira de partido e Presidente do Partido Progressista Brasileiro, doutora Maria Helena Oliveira, que amanhã estará de aniversário, desejar a ele a toda a saúde, que ela possa continuar sempre sendo esta mulher corajosa, mulher forte, mulher dinâmica para orgulho do nosso partido, para de toda a comunidade butiaense. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Davi Antônio de Oliveira Corrêa, por dez minutos.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam era noite de hoje que nos escutam através da Rádio Sobral, o nosso boa noite. Inicialmente, Senhor Presidente, até aproveitando o gancho aqui deixado pelo Vereador Fernando dos aniversários, gostaria também de me associar às homenagens aqui a aniversariante a nossa querida amiga Maria Helena, desejando a ela um feliz aniversário no dia de amanhã e também aproveitar e dar o meu abraço a minha esposa que aniversariou no dia de ontem, ela que é minha secretária sem salário mas é aquela que é secretária de coração, é todos os dias e o nosso trabalho muito se deve às esposas e eu quero nesse momento desejar todas as bênçãos a ela, a dona Maria Helena e também a minha comadre e cunhada, Cleonice Azzi, que aniversaria no dia de hoje, só para aproveitar esta deixa, já também aproveitei para homenagear essas três pessoas que muito representam na vida, deste Vereador. Nós, Senhor Presidente, gostaria também de aproveitar para avisar a nossa comunidade do meio rural até porque estivemos esta semana que passou reunidos aqui nessa Casa com o Conselho Agropecuário e com uma Comissão aqui da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio grande do Sul, mais especial a Coordenadoria Regional tratando sobre os recursos que Butiá foi contemplado através da Secretaria de Agricultura do Estado aonde a gente vê aqui através dos meus colegas que me antecederam muitas reclamações, muitas queixas, muitas acusações e que eu não estou aqui para defender o governo Olívio, mesmo tendo votado nele e defendendo aquelas idéias, aqueles projetos que vem ao encontro realmente das necessidades da área, do nosso povo e acho que tem muitas coisas, muito projetos do governo atual que eu também não concordo, mas nem por isso vou ser crítico por ser crítico, acho que é um direito de todo governante e é um direito dele também de governar de acordo com seu partido e de acordo com as suas idéias, com seus compromissos e o

22



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

governo Olívio nesta área do setor agrário está fazendo um trabalho que eu quero aqui parabenizá-lo, porque em nenhum governo anterior, nem no governo do meu partido, Alceu Collares, foi destinado tanto recurso para a área do setor agrário como foi destinado neste governo, mais de três vezes o orçamento do governo anterior foi destinado no governo Olívio e se nós sabendo que o Rio Grande do Sul é o Estado de produção agropecuária está muito certo o governo Olívio quando destina recursos para esta área, porque sem produção a mata fome do nosso povo. Então, eu quero aqui dizer e deixar registrado nessa Casa o nosso investimentos o nosso Estado irá cada vez mais se destacar e o nosso povo terá certamente terá mais saúde, porque eu acho que a saúde do povo começa pela mesa, se tiver bem nutrido, preservada. E nós gostaríamos de deixar registrado que o Conselho nesta reunião divulgou que e um mil e uns quebrados de reais para Butiá e já foi aprovado pelo Conselho que será para a compra de uma retro escavadeira e essa verba é bom que se diga que vem a fundo perdido, nós temos que retribuí-lo, isso é muito mais importante ainda, são coisas que butiá pelo que eu vejo nunca viu. Então, meus amigos, me perdoem mas eu tenho que dizer e aquilo que pessoal da zona rural e também da zona urbana porque lá em Charqueadas no sábado, vai ter uma grande concentração da Região Carbonífera aonde todos os segmentos da sociedade deverão comparecer para discutir e votar quais as prioridades para o ano seguinte de seu orçamento, eu acho que o meio rural, certamente vai estar novamente firme porque no ano passado aqui esteve, marcando presença, defendendo e hoje nós somos para não dizer que somos o primeiro da Região Carbonífera que recebeu os maiores valores, mas somos o segundo a receber o maior valor graças que a prioridade que foi defendida naquela época foi justamente a agricultura, o setor primário. Então, esses ônibus sairão do Francisquinho da Água Boa e virão pelas localidades aonde o escolar passa e ao pouco irão pegar, segundo o Secretário da Agricultura e sindicatos já divulgamos, já estão aí com os convites, mas nós aqui queremos reforçar e dizer o nosso homem do campo não fique em casa e realmente vá lá então, esse dia será muito importante para a vida de todo o setor agropecuário de Butiá e nós aqui também gostaríamos de nos manifestar com relação a CORSAN, já que estivemos a questão de uns dez dias falando com o nosso gerente local e ele nos passava a informação desta questão da água. E infelizmente, eu digo assim, essa questão, essa decisão da justiça de mudar a tarifa da CORSAN veio em prejuízo sim à nossa comunidade, nós vamos, sem dúvida nenhuma, perder e muito, porque agora só nós saberemos que a água que consumimos nós vamos pagar somente o que nós consumimos, aquela pessoas, que não tem relógio simplesmente a tarifa passou de quatorze reais para vinte e um reais. Então, as pessoas... Está me acenando o Presidente que eu tenho um minuto, tenho que concluir. Mas então, as pessoas realmente que não tem relógio e isso se deixa registrado que na administração passada o governo Britto limparam todos os relógios, eu acho que já era preparando a área para dar esse golpe, eu só quero deixar essa aresta aqui, porque se fala muito no governo passado e muito mal desse governo e eu aqui não sou empregado do governo Olívio, mas eu acho que eu sou sim um Vereador que sou obrigado e tenho o dever de dizer a verdade e o que é verdadeiro jamais deixei, deixarei de dizer e de omitir, sei que o que estou dizendo é aquilo que posso comprovar legalmente. O meu muito obrigado, Senhor Presidente, e ata a próxima segunda-feira se Deus quiser. Boa noite à todos.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780
PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Cândido Vieira da Silva,
por dez minutos.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes neste recinto, pessoas que nos ouvem em seus lares a minha saudação com a graça de Deus. Na sessão anterior, o Senhor Presidente, nós dispensamos o grande expediente por isso eu quero aproveitar esta oportunidade para enviar ao município de Minas do Leão os meus parabéns pelo oitavo aniversário de emancipação política que foi exatamente na segunda-feira passada. Então, ao prefeito Idelberto Taylor de Souza Machado, à vice-prefeita Rosa Maria Oliboni Luiz, aos colegas Vereadores, o nove Vereadores de Minas do Leão, em especial ao Vereador Timótheo Pereira do Amaral que é da bancada do PTB de Minas do Leão, o nosso vizinho e próspero município de Minas do Leão que comemorou seu oitavo aniversário. E também aproveitando para enviar ao município de Charqueadas, pelo décimo oitavo aniversário de emancipação, senhor presidente, comparecemos ao lançamento oficial do PRODER. O que é o PRODER? O PRODER é o Programa de Emprego e Renda do SEBRAE que o município de Butiá assinou finalmente o convênio, é uma parceria entre CDL de Butiá, Prefeitura Municipal, SEBRAE do Rio Grande do Sul. Além dessas entidades citadas também o convênio foi assinado pelo Sindicato dos Mineiros, Sindicato Rural de Butiá e Minas do Leão, Florestal Butiá e BUESA Empreendimentos. O que me chamou atenção nessa reunião que realizamos no dia quinze de março, no Clube Butiá, foi a ausência de, digamos, da totalidade dos colegas Vereadores que a minha opinião é de que um empreendimento que é semente para o nosso Município. Eu fui convidado oficialmente e acho que os demais colegas também foram respeito os motivos dos colegas e nosso Município onde o desemprego é muito grande, onde a necessidade da comunidade se unir com as empresas e com as entidades sejam políticas ou não para que possamos ter o início de alguma coisa que possa trazer empregos para a nossa gente. Também vou me referir, Senhor Presidente, à CORSAN. Eu já reclamei dessa tribuna que havia uma decisão judicial e que a CORSAN não estava cumprindo, mas finalmente a CORSAN em observância a decisão judicial está cumprindo as suas tarifas e infelizmente mudando par pior, mas até absolvendo a CORSAN, Senhor Presidente, porque foi uma decisão judicial... (troca do primeiro para o segundo lado da segunda fita)... realmente podia pagar mais um benefício dos carentes e agora a própria CORSAN teve que se curvar a decisão judicial, isso vem em prejuízo de quem tem o seu prédio com até sessenta metros quadrados que de sete e cinquenta vai passar a pagar dez e quinze e quem pagava quinze reais vai passar a pagar vinte e um com trinta e quatro. Por isso a partir de fevereiro não estranhem uma diferença, principalmente para aquilo que pagavam menos tem que pagar a diferença que a CORSAN vai cobrar tendo em vista a decisão judicial. Como se referiu o colega Antônio Carlos uma decisão judicial que vem trazer injustiça porque vai atingir exatamente a camada mais carente da nossa sociedade aqui em Butiá. Como os demais colegas também vou me referir ao novo salário mínimo. Temos lá em Brasília dignos representantes gaúchos e vou elogiar o Deputado Federal Paulo Paim, conhecido de todos nós gaúchos, eu vejo a pessoa e também vejo o seu partido que é um grande partido, o PT, pois apesar da luta do Deputado Paulo Paim, que agora temos também, o nosso PTB, tam Caio Riela ao seu lado, chegaram a queimar publicamente o Diário Oficial que publicava esse salário mínimo que não soluciona em nada os problemas dos assalariados brasileiros. Acontece que Paulo Paim é do mesmo partido do nosso governador e com essa possibilidade que o Presidente Fernando Henrique pretende dar ao Estados de estabelecer o seu próprio salário mínimo que eu considero um estratagema político muito eficaz, uma ratoeira que o Presidente colocou para os Estados porque sabe que é inconstitucional, salário mínimo segundo a Constituição, se não me engano o artigo sétimo, ele é unificado em todo o país, mas se for aprovado, que me parece será na quarta-feira esse projeto presidencial, o Deputado Paulo Paim juntamente com o governador



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

Olivio Dutra poderá ver para o Rio Grande do Sul a possibilidade de realizar tanto o sonho do Deputado Paulo Paim, o nosso governador mostrar que está a favor dos gaúchos e nomear nem que seja no Rio Grande do Sul um salário digno para os trabalhadores gaúchos. Teria mais assuntos mas por sim somente comunicar que o assunto referido com referência a CRT pelo colega Fernando Lopes eu coloco também a Bancada do PTB, que poderão procurar também a Bancada do PTB aqueles inscritos que não receberam o seu telefone trazendo seu nome, seu CPF e endereço para a nossa Comissão de Obras ir até a CRT e reivindicar a instalação desses telefones. Muito obrigado.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Vereador Ismar Gonçalves da Silva, por dez minutos e mais dez minutos cedidos pelo Vereador José Ari.

VEREADOR ISMAR GONCALVES DA SILVA: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas aqui presentes, ouvintes da Rádio SOBRAL o meu boa noite. Senhor Presidente, eu dirijo o meu primeiro pronunciamento nessa noite parabenizando a passagem (cópia impossível) aniversário da Sociedade Bochófila que foi no último dia vinte, porque em outra ocasião não pude prestar essa homenagem para aquela entidade da qual eu participo como esportista, lá eu tenho vários amigos e eu não poderia deixar de mencionar que lá foi montada uma estante onde foram colocadas as fotos dos ex-presidentes, entre todos que passaram naquela, presidência são quinze, todos eles, os falecidos, deixaram uma boa imagem, um bom trabalho, os atuais que hoje convivem entre nós estão sempre permanentes e dar um parabéns ao diretor de esportes na bocha que teve essa idéia de prestar essa homenagem já que é uma entidade com trinta anos, muitos representantes, muitos cidadãos da nossa comunidade muitos ali colheram frutos, colheram seus próprios caminhos e ali deixaram sua amizade. Eu não poderia deixar de mandar um abraço a todos aqueles esportistas, tanto assim para o CTG Vaqueanos da Querência. Senhor Presidente, eu no início de mil novecentos e noventa e seis eu era um pré-candidato a Vereador no nosso município, naquela época eu pensava assim como todo cidadão do nosso município, pensa porque (cópia impossível) faz, por que o município está assim? Eu queria estar lá para mim desabafar, para poder dizer, para mim poder trabalhar, para mim poder corresponder para a sociedade, ma muitas vezes a gente dentro de uma Casa Legislativa aonde tem vários segmentos, várias idéias, varia ideologias políticas, mas tudo por uma causa só, uma causa social, para a saúde, educação, trabalho, segurança, essa é a finalidade que o povo elege e aqui vem representar. Isso eu sempre calculava, que eu sabia que a Prefeitura vinha para cá para a Rua do Comércio eu não tive oportunidade de ter cursos, ter faculdade mas tinha uma dignidade, chegar aqui e honrar com aquilo que votaram e desabafar e não ser pelo de cordeiro e esse é um direito daqueles que estão aí fora no nosso Município talvez me escutando que tem esta coragem ou essa vontade de chegar aqui e poder, mas deve entender que nós temos um Regimento, nós temos uma Lei, nós temos um estatuto e (cópia impossível), porque aqui onze Vereadores somos iguais e todos lutam por uma causa só. Mas eu sempre plantei nessa Casa o diálogo, o entendimento, a parceria, o progresso, a participação (cópia impossível) o meu mandato em prol do Município, para honrar os meus votos com dignidade, mas não é bem assim como a gente pensa, existe a trave existe, o ciúme, existe o egoísmo tudo por trás do muro. Eu sempre disse aquilo que eu disser eu digo dez vezes, a Lei está aí para se condenar e se julgar, o dia que eu errar que me punam, mas que também punam aqueles também que errar, é esse o meu direito, é essa a minha igualdade aqui nessa Casa Legislativa, sei me virar, mas também sem prejudicar os meus colegas Vereadores, eu não vou tapar a boca para não falar e não poder fazer o meu trabalho, jamais. Então essa é a minha meta, Senhor Presidente, eu tenho uma preocupação com a administração municipal da qual eu tive um mandato por quatro anos, eu quero sair com amizade, sair com coerência e sem prejudicar ninguém, jamais eu vou prejudicar um colega para mim poder adquirir resultado nas urnas, porque eu não tenho dinheiro para poder pagar jornal, ter rádio na mão para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

ter publicidade, eu só tenho a minha voz, tenho o meu espírito, a minha vontade de fazer, de somar igual os meus companheiros, mas eu nunca pensei em diferença social e luto por igualdade, porque eu sempre batí, sempre me prejudiquei, eu sempre fui contra a administração do Ademir, o atual Prefeito, porque (cópia impossível) eu digo não, não é assim porque se tem que fazer uma cidade para desenvolver, a gente tem que fazer uma cidade social, justa, merecida, com igualdade, nós não podemos levar um terremoto, uma sociedade para um precipício, já que o mundo se globalizou, a globalização, a tecnologia avançou o desemprego está aí, então eu sempre me dediquei mais pela área da saúde, a saúde, se a pessoa tem saúde ela vai adquirir seu emprego, ela vai procurar seu caminho, ela vai ter força para caminhar, mas se não tiver saúde não tem força. Eu sei, aqui está na minha frente um plano de governo do governo Federal chamado Avança Brasil o Presidente foi eleito no primeiro turno em duas ocasiões e nesse plano de governo nesse país, tem aliados tem o PPB, tem o PTB, tem país que é presidencialista, não é parlamentarista onde as pessoas vão para a discussão e fulano acha que tem que ser assim, não, nós vivemos num país democrático aonde o partido que eu represento, Partido da Social Democracia tem o interesse de manter o diálogo e procurar o desenvolvimento, mas para desenvolver precisa seriedade, precisa coerência, precisa proposta, projeto e isso tem que ser com pessoa competente, não pode ser um Cabeda da vida dirigir um país, nem aqueles (cópia impossível) que tiveram exilados que me deixaram quando eu tinha uns oito meses com minha mãe sem receber recurso. Essa é minha família de sessenta e quatro de onde esse tordilho vem (cópia impossível) querendo botar fogo não aceitando uma democracia de igualdade, aonde a pessoa possa reivindicar e lutar por seus direitos e quando diz que o Fernando Henrique não governa sozinho (cópia impossível) e alguém tem que estar aqui representado dizer que um ruim e também um bom. Quem é que não sabe que o salário mínimo tinha que ser hum mil reais, não cento e cinqüenta, todo mundo sabe que é pouco, mas se não tivesse cinco famílias com cinco filhos divididos tu achas que todos são as mesmas coisas, não, existe uma desigualdade social e nós queremos igualdade social e aonde o governo Fernando Henrique quer colocar e deu a iniciativa e direito um Estado como o Estado do Rio Grande do Sul que na média nacional, na União ele soma trinta por cento a mais de recursos de outras diferenças, muito bem pode ser avaliado e dado (cópia impossível) ao funcionalismo público um justo salário. Quem é que não sabe que é bom e precisamos, mas nós precisamos avançar e nós precisamos desenvolver esse senhor Fernando Henrique que é o Presidente eu nem conheço, ele nunca me deu a procuração dele para mim defender, eu vim aqui para essa Casa para lutar por igualdade, por salário, por tudo, por que eu tenho que me curvar e dizer que eu concordo com os cento e cinqüenta e um? Não. Agora também vamos ver que os confisco, a fiscalização, os grandes empresários, aqueles altos salários, será que não vem prejudicando aquele baixo salário? Tem muitos ganhando muito e talvez poucos ganhando muito, ou muitos ganhando pouco, porque não se sabe, tem muita gente que chora de manheiro, as vezes com carro zero na garagem e pedindo auxílio na Prefeitura, a gente tem que julgar e quando eu digo vamos fazer uma administração eu tenho que ajudar o Município, eu não tenho que abrir as portas lá para vir reembolso para que nós possamos melhor trazer condições assim como nós tivemos em anos passados aqui, que nós de parceria com a oposição que nós ajudamos alavancar nas piores crises do Município, hoje tem um FUNDEF, tem uma receita do PAB aonde supera até dois milhões a mais em cada ano, muito bem podia se justo, o salário aumentado para o funcionalismo para o magistério, principalmente, o PAB, a receita da saúde, que o governo Federal, a União manda mais, sustenta o Município sessenta por cento o mínimo, cadê os recursos do Estado, cadê o recurso do orçamento do Município? Podia nós termos uma qualidade de vida justa, só agora no fim do seu mandato foram implantar os agentes comunitários, talvez eles vão dar sacola básica,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA

Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

talvez eles vão dizer que vão resolver o problema, é como disse aqui nessa tribuna é gente que via para a campanha e promete salário, aumentar o salário mínimo, ora mim, nós vivemos num país democrático mas com tanto podemos dizer uma bobagem dessa, porque não temos que dizer, falar aquilo que nós temos (cópia impossível) aquilo que nós (cópia impossível) e quando eu critico que eu quero ver o Município melhor eu quero igualdade, agora não tenho Senhor Presidente, porque quando eu digo porque muita gente acha que o Cabeda tem vontade de adquirir, de fazer alguma coisa para o Município o porque em noventa e oito eu criei em aqui eu falava que eu fiz um antiprojeto, vamos fazer um convênio, vamos fazer um projeto, assistente social, pelo Executivo, aqueles que foram avaliados pela pelos seus (cópia impossível) adquirir em pouco mais de salário justo, que aonde o governo Federal coloca até cinqüenta por cento em cima da renda familiar, aonde eu fiz um curso com um anteprojeto para criação de escola, curso profissionalizante, porque que o Executivo não faz, por que não faz uma parceria, porque não faz um convênio para atrair mais dinheiro recurso para dar direitos para a sociedade para poder ter igualdade pelo menos, não porque talvez isso é projeto dos tucanos ou do lado do Fernando Henrique, não, eu queria sem se tiver de morrer de velho aqui e poder abrir a porta para o PT, para o PC do B, para sei lá o quê eu não venho aqui defender, eu não tenho couro de pelego e nem para obedecer o anal da caneta, eu tenho a minha mente com a graça de Deus, é ele que me cuida para eu vir aqui e falar e poder julgar e poder fazer alguma coisa pelo menos para aqueles que me elegeram, se aqueles que acham que eu não presto ou que não tenho condições, que vote no xodó ou vote no bonitinho e vão chorar a desgraça lá no outro lado da quadra, não venham ir lá na Rádio ou cá ou lá dizer que fulano é isso vamos ver as competências, vamos ver as qualidades se ele realmente merece par ter o direito de defender e honrar o nosso voto. Então quando eu digo, assim teve outros problemas sobre os professores, o magistério eu sempre defendi, por eu não ter uma faculdade eu quero que meu filho tenha, porque quem é que sabe que o salário do magistério é baixo, todo mundo sabe, pode ser que agora com o avanço, com essa nova doutrina que foi implantada no Estado como forma de administrar que supere aqueles cento e noventa, que pediram e não quatorze por cento, e quando dizem que o magistério, o governo chegou ao limite eu acho que não tiveram uma vida toda reivindicando (cópia impossível) e talvez por necessidade e com competência e com direito de reivindicar, mas muitas vezes querer não é poder, se tem condições de pagar a gente paga, se não tem a gente (cópia impossível), mas não assim, a gente não vai para o palanque dizer eu vou fazer isso, eu vou fazer aquilo e depois não faz nada, basta que tem o Executivo do Município faz parte do Governo do Estado e está lá o dinheiro do recurso da obra da Jacuí, da adutora (cópia impossível) para que faz parceria, é para criar cargo lá em cima? Não faz parceria para ajudar administrar o Município ou será o Britto, aliás, será que o governador Olívio Dutra ficou bravo porque ele não apoiou, mas ele deve chegar lá e dizer que ele é o governador, nós precisamos disso e daquilo, não é (cópia impossível) e se ele não tem coragem eu vou junto. Assim que tem que se fazer, vou lutar pelo município, nós não vamos deixar cair aquilo que é nosso, aquilo que nós temos que defender, por uma igualdade melhor. Também Senhor Presidente eu quero iniciar, está dentro da Comissão de Justiça, Segurança e Redação Final o Decreto-Lei da criação do Apoio ao cooperativismo nessa Casa Legislativa eu peço para o Senhor Presidente e a Mesa Diretora, para (cópia impossível) que está havendo necessidade para a gente ampliar isso aí e para a gente poder trabalhar mais (cópia impossível) que a gente possa superar o desemprego no nosso município, que vamos trabalhar nesse sentido que seja ele ou aquele Vereador que queira trabalhar, construir, nós vamos implantar essa cooperativa

AD



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780
aqui que nós podemos desenvolver ou pelo menos amenizar o desemprego no nosso
município. Senhor Presidente, já me escrevo para Explicações Pessoais. Muito obrigado.
PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Já está inscrito, Vereador.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA **ORDEM DO DIA**

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Antes de entrar na pauta do dia gostaríamos de reforçar o apelo feito pelo Vereador Davi e levar a toda comunidade, principalmente aos transportadores e a todos os partidos e entidades organizadas do Município encontro de Charqueadas e pedimos licença aqui aos demais Vereadores para dizer que essa é uma forma diferente de governar e que tem dado certo na questão da discussão das aplicações grande daquela secretaria, essa finalidade que são os transportes. Então nós estamos apelando aqui para que a comunidade, a gente possa se mobilizar e nessa assembléia priorizar o transporte porque há se estiver no orçamento haverá dez milhões para aplicação onde nós já trarão grandes benefícios além de outras obras que poderemos escolher nas plenárias municipais. Então fica o pedido que procurem os transportadores, as entidades organizadas ou procurem a Câmara aqui para que a gente possa, viabilizar essa ida no dia primeiro de abril, 1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA:

do dia vinte e sete de março de dois mil. Projeto de Resolução número 297 do Legislativo; Ata número 2756, de 29/11/99; Ata número 2767, de 03/01/2000; Ata número 2769, de 20/01/2000. Baixado com Regime de Urgência o Projeto de Lei número 1657, do Executivo.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Solicito Leitura do Projeto de Resolução número 297.

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Projeto de Resolução número 297. Altera o artigo terceiro da Resolução 219, de 03/09/96.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Está em discussão o Projeto de Resolução número 297. Em votação. Os Vereadores que concordarem permaneçam sentados, caso contrário, manifestem-se. Aprovado por unanimidade em uma única votação o Projeto de Resolução 297. Atas 2756, de 29/11/99, 2767, de 03/01/00 e 2769 de 20/01/00. Estão em discussão as referidas atas em conjunto.

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Senhor Presidente justamente eu ia grafar que o Vereador Ismar havia solicitado uma correção na ata 2756.

VEREADOR ISMAR GONCALVES DA SILVA: Senhor Presidente, essa ata 2756 do dia 29/11/99 eu queria que os demais pares e a Mesa Diretora dessa Casa tivesse uma correção, que houve um equívoco que aonde eu dizia que o esposo da Vereadora Sandra trabalhava no Banco do Brasil, aliás, é no BANRISUL. Então, simplesmente é transferir Banco do Brasil para BANRISUL. É essa a correção, que foi um equívoco, eu me enganei quero que os demais pare dessa Casa concordem.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Os Vereadores concordam com a correção?

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: É na trigésima linha da folha número onze da ata 2756.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Acatada a correção na ata 2756, na folha onze, na trigésima linha. Continuam em discussão as atas 2756, 2767 e 2769. Em votação englobada as referidas atas. Os Vereadores que concordarem permaneçam sentados caso contrário, manifestem-se. Aprovadas por unanimidade em uma única votação as Atas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA

Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

2756, 2767 e 2769 com correção solicitada pelo Vereador Ismar. Está baixado em regime de urgência o projeto de lei número 1657, do Executivo que concede abono a categoria dos servidores públicos. Solicito ao plenário que esse projeto seja incluído na pauta para votação. Os Vereadores concordam que o projeto seja incluído então, todas as bancadas concordam. Então solicito leitura do referido projeto.

1º SECRETÁRIO VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Projeto de Lei número 1657, do Executivo. Concede abono salarial a servidores municipais, pelo prazo de dois meses.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Em discussão o projeto de lei número 1657 do Executivo.

VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Senhor Presidente, segundo eu lembro este é o terceiro Projeto de Lei que concede abono aos servidores que nós votamos, nessa legislatura, nós votamos ao magistério também pelo prazo de dois meses, nós votamos isso lá em outubro do ano passado, depois em dezembro nós votamos outro projeto concedendo abono, aí então era para servidores, secretário de escola, operário, vigia e serventes, nos meses de dezembro e janeiro, também valor de cem reais o abono em dois meses. O projeto que nós agora estamos votando mais uma vez ele concede abono de cem reais, o valor é o mesmo dos outros dois projetos e aonde ele será pago nos meses de março e abril. O que me causa uma estranheza no projeto é que pegamos aqui no artigo primeiro onde vem definido categoria por categoria rodoviários, motorista, lavador, lubrificador de veículo, jardineiro, pintor, atendente de creche, auxiliar de enfermagem e assim vai, e divide uma outra categoria para receber o abono nos meses de maio e junho, aí então vem outra categoria que são telefonista, escrivá, contadora, psicólogo, veterinário, cirurgião dentista. O que eu não tenho a certeza na questão de não ficou, já que o projeto ele é específico para cada função nós não temos tempo necessário, estamos dando abono aos servidores municipais em geral e aí então englobaria toda a folha de pagamento sem distinção...O projeto não fala em nível, o projeto fala a categoria especificamente que vai ser atendida...Não, Vereador, o que eu observo é o seguinte: que nós não temos que pegar o quadro de funcionários e vermos se não está faltando, por um lapso da lei daqui a pouco nós vamos estar penalizando...

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: Vereador se me permite...

VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Eu gostaria de saber por que o Executivo montou desse jeito o projeto e não botou todos os servidores.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: Vereador Antônio Carlos, se me permite. Em outras oportunidades, colegas Vereadores e Senhor Presidente, quando houve alguma dúvida em relação a algum projeto que tivesse a urgência e como esse também tem urgência porque o pessoal já está aguardando isso a um tempo eu sugiro aqui a Comissão de Redação Final que se houver algum esquecimento que eu acredito que não haja, seja corrigido então na Redação Final, incluindo, não sei se os meus colegas...Para que não fique prejudicado, a não ser que se vote em outra oportunidade.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: O Vereador Antonio Carlos me concede um aparte e eu agradeço. Gostaria de registrar, Senhor Presidente e prezado Vereador, de que essas funções aqui foram tiradas minuciosamente do quadro de funcionário funcionário público do município com o quadro de funções dos funcionários na frente foi copiado função por função, então está afastado acho que totalmente a possibilidade de haver erro nesse projeto com relação às categorias, já que outros já foram contemplados, essas são as últimas a serem contempladas, ficou fora, me parece, os secretários.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

VER. ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Porque em observar o seguinte: que nós temos aqui acho que categorias salariais diferentes, jardineiro, pintor e lá no final nós vemos veterinário, cirurgião dentista que é uma categoria com outro nível salarial, outro padrão salarial, tem outro piso e tudo mais. Então apenas deixar registrado a preocupação, Senhor Presidente, de não esquecer de nenhuma categoria para não ficar a Câmara votou um abono e esqueceu de uma categoria lá apressadamente, porque eu observo aqui o seguinte: mais uma vez o projeto chegou atrasado, chegou nos últimos dias que pode ser votado, a Lei nos permite votar ele só até o final dessa semana, sexta-feira, eu acredito, então é as vezes o receio de cometer uma falha no projeto.

VEREADOR MAURÍCIO RONI DE SOUZA PEREIRA: Senhor Presidente, demais colegas Vereadores, só para tecer alguns comentários em relação a esse projeto e aproveitando aqui, Senhor Presidente, o Vereador Davi, até brincava de que em discussão de projeto não existe aparte e o Vereador tem razão, mas a gente tem aqui que ver a flexibilidade do nosso colega Vereador Antonio Carlos que aceitaram esta questão que não é regimental mas para que nós possamos ajuda-los, para que nós possamos nos ajudar isso então foi permitido pela Mesa Diretora dessa Casa. Em relação ao projeto eu tenho certeza que os funcionários do padrão dois e padrão três estão atentos nesta reunião porque aqui fala de cem reais, de um abono salarial por dois meses, equivalente a duzentos reais, em dois meses e com certeza será de grande valia e a questão que eu levanto, Senhor Presidente, não levanto, mas quero salientar de que agora sim aquelas pessoas que me procuraram preocupadas "mas vem cá, o projeto está lá, vai ser aprovado", eu quero mais uma vez então ratificar o que eu disse, agora nós estamos aqui aprovando uma lei que ainda é projeto de lei, mil seiscientos e cinqüenta e sete, que veio do Executivo Municipal, até então nós tínhamos algumas indicações de colegas Vereadores, indicações bem colocadas, procedentes, não eram projetos, e a nossa comunidade, principalmente os nossos funcionários quando vem um projeto desta natureza de aumento ou de abono salarial eles tem que se aterem de que tem que vir o projeto do Executivo, ele tem o poder então para mandar, esse projeto de lei para a Casa e apreciado então por nós Vereadores para que possa ser então fornecido aos demais funcionários. Então, levanto esta questão, eu entendo a preocupação do Vereador Antonio Carlos, ele tem toda razão, mas devido aos prazos já estarem aí vencendo e se de repente, não for aprovado hoje poderá ficar prejudicado, sabendo até que de repente não seria melhor caminho, mas a redação final, se houver, acredito que não haja, então, poderá corrigir para que não fique prejudicado então o projeto mil seiscientos e cinqüenta e sete.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Esclarecemos aos Senhores Vereadores, que o projeto está sendo colocado em votação nessa sessão exatamente pelo prazo eleitoral que impede de votar fora dessa data a não ser numa extraordinária até sexta-feira. Solicito ao Senhor Secretário, que assuma a Presidência para mim discutir o projeto.

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Para discutir o projeto Vereador Marcos Espinoza.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Eu gostaria de chamar a atenção da postura frente aos problemas que enfrentamos, principalmente as questões salariais que são e foram amplamente discutidas nessa noite pelos meus colegas e esse projeto só está sendo discutido talvez por iniciativa e deliberação de muitas vezes nós estarmos indicando, requerendo e solicitando ao Executivo exatamente o reconhecimento ao funcionalismo e ouvi atentamente as discussões sobre todas as esferas de governo, esquecendo que aqui reside um problema gravíssimo que é o desconhecimento da necessidade dos funcionários públicos municipais de ter um reajuste que já foi por água abaixo; eu quero dizer dos meus colegas professores que enviaram a sua manifestação a essa Casa que não temos o poder, é vedado por lei o poder da iniciativa do Vereador fazer projeto de lei que conceda ou que aumente a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

despesa, dizer aos servidores municipais que há quatro anos, agora estão fechando sem ajuste salarial e que atiraram a migalha de cem reais achando que estão fazendo muita coisa por eles, no último dia, no último momento em que existe a possibilidade legal de fazer isso, se cento e cinqüenta e um reais é um salário miserável imaginem depois de quatro anos tirar cem reais como se tivesse fazendo uma grande coisa, como se fosse a salvação do funcionário público, isso é de indignar, acho que poderíamos aceitar e aceito e fiz todo o esforço e empenho para ser feito um esforço muito grande ou até com boa vontade estender mais uma vez ao funcionário público que recebeu lá em janeiro, que recebeu no lá no final do ano e ao descobrindo a América, acho isso realmente uma coisa constrangedora e é preciso registrar aqui que não haverá nenhum índice de aumento ao funcionalismo público municipal no ano de dois mil como não houve em noventa e sete, noventa e oito, noventa e nove e dois mil, fechando quatro anos sem reconhecer a necessidade desse pessoal e diga-se de passagem que a

PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS OLIVEIRA: Reassume a Presidência dos trabalhos o

Vereador Marcos.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Continua em discussão o Projeto de Lei mil seiscentos e cinqüenta e sete.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos assistem e que nos ouvem através da Rádio SOBRAL. Gostaria de registrar que discordo do que colocou aqui o Presidente dessa Casa de que esse abono já foi concedido por pressão dos requerimentos e das indicações feitas pelo poder Legislativo, não concordo, isso aí o ano passado o Prefeito estava planejando e levantando dados para ver se conseguiria dar esse aumento ainda em outubro do ano passado, não aumento, mas um abono e em outubro constatou que não seria possível dar em uma única vez a todos os funcionários, então procurou o sindicato e conversou com o sindicato e acertou que uma certa parte da categoria ficaria para um segundo momento e que uma outra ficaria para um terceiro momento e foi o que ocorreu. Eu sei e o povo deve saber que requerimento depende do Prefeito aceitar e não é da competência do Poder Legislativo legislar sobre aumento de despesa e portanto sobre aumento de salário e a indicação não representa nada, a indicação o Vereador faz mas não tem força de Lei, não tem força de Lei, não tem força de nada, apenas aceita o Poder Executivo para aquilo que ele está pensando em conceder a essa ou aquela classe ou solução para esse ou aquele problema. Então indicação não é nada, por isso eu não faço indicação durante vinte anos que estou nesta Casa não sei se tem meia dúzia de indicações feitas por mim, eu sempre procura os secretários para resolver alguns problemas que existam, eu procuro os secretários, procuro prefeito, existe esse problema aqui e ali e eu gostaria que fosse feito e assim tem sido feito todo o meu trabalho durante esses anos que eu estou na Câmara, seja qual o Prefeito, do meu partido ou não.

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Em votação o projeto de lei número mil seiscentos e cinqüenta e sete, do Executivo, que concede abono salarial a servidores municipais, pelo prazo de dois meses. Os vereadores que concordarem permaneçam sentados, caso contrário, manifestem-se. Aprovado em uma única votação por unanimidade o referido projeto.

Explicações Pessoais

PRESIDENTE MARCOS LUIZ DE A. ESPINOZA: Inscritos para explicações pessoais, o Vereador Ismar Gonçalves da Silva e o Vereador Maurício Roni Pereira. O Vereador Ismar declina. Encerramos a presente sessão, agradecemos a atenção de todos. Nada mais havendo a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 - Fone/Fax 652-1780

tratar mandou o Senhor presidente que se datilografasse a presente ata marcando nova sessão Municipal. Sala das Sessões, 27 de março de 2000.

Vereador Marcos Luiz de Assis Espinoza
Presidente

Vereador Antônio Carlos de Oliveira
1º Secretário